

U
F
S
C
a
r

Universidade Federal de São Carlos
Centro de Ciências Agrárias
Depto. Recursos Naturais e Proteção Ambiental

**AVALIAÇÃO DE FERTILIZANTES EM
CANA-DE-AÇÚCAR.**

CCA/Fertilizantes Tanaka

Prof. Dr. José Carlos Casagrande
Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira da Silva
Prof. Dr. Miguel Angelo Maniero

janeiro/2008



AVALIAÇÃO DE FERTILIZANTES EM CANA-DE-AÇÚCAR

CCA/ FERTILIZANTES TANAKA

1. PRODUTO AVALIADO: PX-FÉRTIL.

1.1. Características do Produto:

Natureza: fertilizante foliar orgânico composto.
Matéria orgânica : peixe

Densidade: 1,15

Carbono Orgânico: 18%

Nitrogênio: 1%

2. EXPERIMENTO

Foi realizado um experimento com a cultura da cana - de- açúcar, ciclo cana-planta de ano no CCA/UFSCar.

O ensaio foi instalado com delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela foi composta por seis linhas de cana com comprimento de 10 metros.

2.1. Tratamentos

Tratamentos	Total PX-Fétil (L/Ha)
T1-Adubação Mineral (24-180-120 Kg /ha de N, P ₂ O ₅ e K ₂ O respec.)	0
T2- T1 + 3L/ha PX-Fétil no plantio + 3L/ha PX-Fétil no "fechamento".	6
T3 - T1+ 4L/ha " " + 4L/ha " "	8
T4 - T1 +5L/ha " " + 5L/ha " "	10

Universidade Federal de São Carlos
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental
Programa de Avaliação da Fertilidade do Solo
Via Anhanguera, Km 174, C.P. 153
Fone (19) 3543-2616 / (19) 3543-2617
CEP 13600-970 Araras - SP

SOLO: Latossolo Vermelho Distrófico típico (LVd), textura argilosa/muito argilosa.

A análise química do solo encontra-se no Anexo 1.

VARIEDADE: RB 72- 454

INSTALAÇÃO: 10/11/2006

COLHEITA: 26/10//2007

RESULTADOS: Ver Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados médios de produtividade em toneladas de cana por hectare (t cana/ha), toneladas de pol por hectare (t pol/ha) e análise estatística do experimento.

Tratamentos	t cana/ha	t pol/ha
T1 Testemunha	102,7 c B	18,23 b B
T2 T1+ PX-Fértil - 6L/ha	114,0 b A	19,55 a b AB
T3 T1+ PX-Fértil - 8L/ha	118,6 a b A	20,37 a AB
T4 T1 + PX-Fértil - 10L/ha	120,3 a A	20,64 a A
TESTE F	40,70**	8,36**
D.M.S 5%	5,4855	1,6516
D.M.S. 1%	7,4011	2,2284
C.V.%	12,1812	13,7981

Letras minúsculas: significativo ao nível de 5%

Letras maiúsculas: significativo ao nível de 1%

** significativo ao nível de 1%

D.M.S. - Diferença Mínima Significativa.

C.V. - Coeficiente de Variação.

2.1.1. Comentários

Observa-se pela tabela 1 que nas condições estudadas ocorreram diferenças significativas entre os tratamentos estudados evidenciando o efeito positivo do Px-Fértil na fertilização da cana-de açúcar.

Todos os tratamentos que receberam Px-Fértil em complementação à adubação mineral apresentaram acréscimos na produção da cana-de-açúcar em comparação à testemunha (somente adubação mineral).

Os tratamentos T2, T3 e T4, apresentaram acréscimos de 11%; 14,9% e 17% em relação à testemunha (T1) para toneladas de cana por hectare.

O maior incremento em toneladas de cana por hectare foi obtido com o tratamento T4 que proporcionou um aumento de 17,6 tcana/ha em comparação com a testemunha (T1).

Para toneladas de pol por hectare (tpol/ha), os tratamentos T2, T3 e T4 proporcionaram acréscimos de 7,2%; 11,7% e 13,2% respectivamente em relação à testemunha(T1).

Os resultados podem ser observados conjuntamente na Figura 1.

Os resultados e a análise estatística (Tabela 1) mostram que:

- Os tratamentos T2, T3 e T4 apresentaram diferenças significativas em comparação com a testemunha T1.
- Os tratamentos T3 e T4 foram estatisticamente semelhantes entre si.

3. CONCLUSÕES

Nas condições estudadas o experimento permitiu as seguintes conclusões:

- O produto testado PX-Fértil foi eficiente na elevação da produtividade da cana-de açúcar, em t cana/ha e t pol/ha.
- A análise dos resultados obtidos mostra que entre as doses estudadas, a de 8 L/ha de PX-Fértil subdividida em 4L/ha no plantio e 4L/ha no "fechamento da cultura" (Tratamento B), deve ser a recomendada.

Araras, 03 de janeiro de 2008

Prof. Dr. José Carlos Casagrande
DRNPA/CCA/UFSCar

Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira da Silva
DRNPA/CCA/UFSCar

Prof. Dr. Miguel Ângelo Maniero
DRNPA/CCA/UFSCar

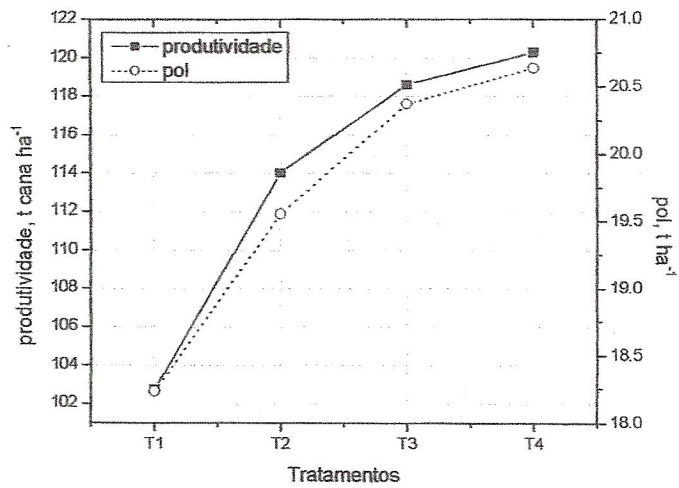
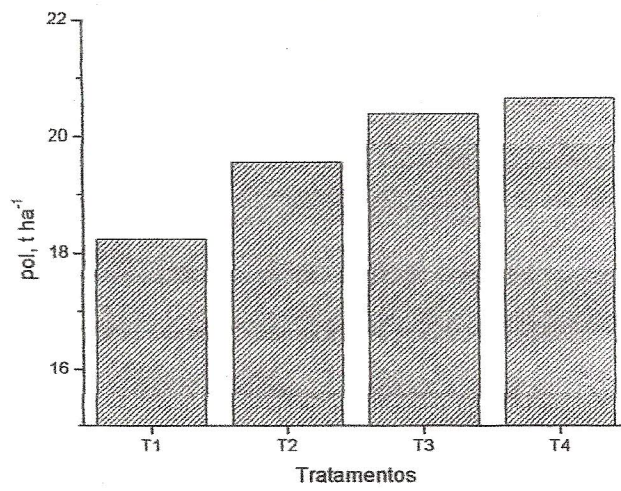
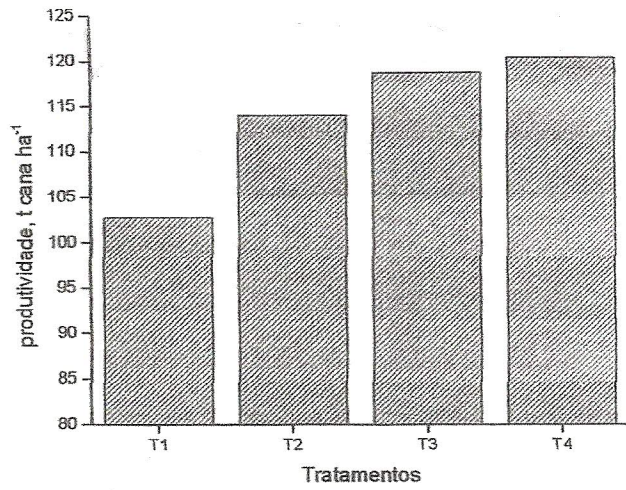


Figura 1. Produtividade em t cana ha⁻¹ e t pol ha⁻¹ nos tratamentos estudados.